

Observação, identificação e descrição do comportamento motor espontâneo de crianças prematuras normais

Andréa Marcondes Palmieri⁽¹⁾
Odete de Fátima S. Durigon⁽²⁾

RESUMO: *Introdução:* Este trabalho teve como objetivo identificar e definir parâmetros seguros e funcionais à descrição do comportamento motor espontâneo de crianças prematuras normais, com a finalidade de identificar a existência de um repertório motor que possa ser utilizado como referência de normalidade nesta população, uma vez que utiliza-se a comparação do repertório motor dos prematuros com o de crianças nascidas a termo. *Metodologia:* Analisou-se o comportamento motor espontâneo em trinta e uma filmagens, de dez minutos de duração cada, de quatorze crianças prematuras, consideradas normais ao nascimento pelo Serviço de Neuropediatria do Hospital Universitário da Universidade de São Paulo, com idades corrigidas entre um e seis meses. Todas as crianças tiveram o termo de consentimento pós-informado assinado pelos pais. Consideraram-se todos os componentes do comportamento motor destas crianças, excluindo-se aqueles emitidos durante o sono ou em situações de estresse. Adicionalmente, verificou-se a relação existente entre a emissão e objetivo funcional e/ou intencionalidade. Os movimentos expressos foram inicialmente descritos conforme denominação relativa aos planos e eixos de movimento (adução, abdução, etc.), mas, como ocorriam principalmente com combinações em várias articulações passou-se a denominá-los também por

padrões sinérgicos de movimento, em concordância com a concepção utilizada em fisiologia (sinergias flexoras e extensoras); e quando ocorriam, se havia ou não combinação dos mesmos em um ou mais membros ou se eram emitidos de forma simétrica ou assimétrica entre os membros. Todas as observações foram procedidas por quatro examinadores independentes. *Resultado:* Baseando-se na observação dos pesquisadores houve consenso (100%) quanto ao resultado obtido: a existência de dezesseis padrões de movimentos sinérgicos, quatro para cada membro, que ocorriam isolados ou em todas as combinações possíveis, em mais de um membro, simultaneamente. Em todas as observações realizadas houve a correlação do movimento com a intenção de passar do decúbito dorsal para o lateral (rolar). Verificou-se também a emissão de movimentos isolados em extremidades tanto nos membros superiores como inferiores. *Conclusão:* Pôde-se concluir deste trabalho que as crianças prematuras normais possuem um extenso repertório motor, não necessariamente igual para todas elas, porém sempre baseado em sinergias de movimentos, sendo observado a intenção de mudar de decúbito (rolar), desde o primeiro mês de idade corrigida; e que, além destes padrões sinérgicos de movimento, as crianças mostram-se capazes de realizar movimentos analíticos puros desde o primeiro mês de idade corrigida.

⁽¹⁾ Acadêmica de Fisioterapia.

⁽²⁾ Docente do Departamento de Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

Endereço para correspondência: Rua Cipotânea, 51. Cidade Universitária. São Paulo, SP. 05360-000. e-mail: revfisio@edu.usp.br

DESCRIPTORES: Prematuro. Atividade motora. Observação.

KEYWORDS: Infant, premature. Motor activity. Observation.